

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

Índice

| | |
|--|---|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras | 1 |
| Balanço patrimonial | 4 |
| Demonstração do resultado | 5 |
| Demonstração do resultado abrangente..... | 6 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... | 7 |
| Demonstração dos fluxos de caixa..... | 8 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras..... | 9 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.
Fortaleza – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 04 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Thiago Alexandre de Souza Silva', written over a grid of blue lines.

Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

| Ativo | Notas | 2023 | 2022 |
|--|--------------|----------------|----------------|
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5.a | 32.910 | 24.182 |
| Fundos vinculados | 5.b | 673 | 601 |
| Contas a receber | 6 | 4.134 | 2.472 |
| Adiantamento a fornecedores | | 10 | 437 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | | 361 | 395 |
| Despesas pagas antecipadamente | | 299 | 339 |
| Total do ativo circulante | | 38.387 | 28.426 |
| Não circulante | | | |
| Fundos vinculados | 5.b | 13.642 | 11.116 |
| Mútuos financeiros com partes relacionadas | 18 | 2.004 | 1.630 |
| Despesas pagas antecipadamente | | - | 15 |
| Total do realizável a longo prazo | | 15.646 | 12.761 |
| Imobilizado | 7 | 94.509 | 99.000 |
| Total do ativo não circulante | | 110.155 | 111.761 |
| Total do ativo | | 148.542 | 140.187 |

| Passivo | Notas | 2023 | 2022 |
|---|--------------|----------------|----------------|
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 8 | 899 | 1.562 |
| Financiamentos | 9 | 2.035 | 1.863 |
| Tributos a recolher | | 206 | 166 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | | 846 | 543 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | | - | 57 |
| Provisão de ressarcimento | 10 | 12.437 | 11.997 |
| Dividendos a pagar | 18 | 2.575 | 1.431 |
| Outras contas a pagar | | 98 | 288 |
| Total do passivo circulante | | 19.096 | 17.907 |
| Não circulante | | | |
| Financiamentos | 9 | 25.202 | 26.864 |
| Tributos a recolher | | 7 | 87 |
| Provisão de ressarcimento | 10 | 8.495 | 5.694 |
| Total do passivo não circulante | | 33.704 | 32.645 |
| Total do passivo | | 52.800 | 50.552 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 11.a | 82.882 | 85.040 |
| Reservas de lucros | 11.c e 11.d | 12.860 | 4.595 |
| Total do patrimônio líquido | | 95.742 | 89.635 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 148.542 | 140.187 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

| | Notas | 2023 | 2022 |
|--|--------------|-----------------------------|----------------------------|
| Receita operacional líquida | 12 | 22.493 | 18.733 |
| Custos de operação | 13 | (9.201) | (11.479) |
| Lucro bruto | | <u>13.292</u> | <u>7.254</u> |
| Despesas gerais e administrativas | 14 | (653) | (887) |
| Outras despesas operacionais, líquidas | | <u>(230)</u> | <u>(255)</u> |
| Lucro antes das receitas e despesas financeiras | | <u>12.409</u> | <u>6.112</u> |
| Receitas financeiras | 15 | 4.708 | 3.395 |
| Despesas financeiras | 15 | <u>(3.174)</u> | <u>(3.730)</u> |
| | | <u>1.534</u> | <u>(335)</u> |
| Lucro antes dos tributos sobre o lucro | | <u>13.943</u> | <u>5.777</u> |
| Imposto de renda e Contribuição social | 16 | <u>(3.103)</u> | <u>(1.827)</u> |
| Lucro líquido do exercício | | <u><u>10.840</u></u> | <u><u>3.950</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|---|----------------------|---------------------|
| Lucro líquido do exercício | <u>10.840</u> | <u>3.950</u> |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente total do exercício | <u>10.840</u> | <u>3.950</u> |
| Resultado Abrangente total | <u><u>10.840</u></u> | <u><u>3.950</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

| | Capital social | Reserva de lucros | | Lucros acumulados | Total |
|---|----------------|-------------------|----------------------------|-------------------|---------------|
| | | Reserva legal | Reserva retenção de lucros | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 88.906 | 104 | 1.479 | - | 90.489 |
| Redução de capital social | (3.866) | - | - | - | (3.866) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 3.950 | 3.950 |
| Reserva legal | - | 198 | - | (198) | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios | - | - | - | (938) | (938) |
| Reserva de retenção de lucros | - | - | 2.814 | (2.814) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 85.040 | 302 | 4.293 | - | 89.635 |
| Redução de capital social | (2.158) | - | - | - | (2.158) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 10.840 | 10.840 |
| Reserva legal | - | 542 | - | (542) | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios | - | - | - | (2.575) | (2.575) |
| Reserva de retenção de lucros | - | - | 7.723 | (7.723) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 82.882 | 844 | 12.016 | - | 95.742 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

| | Notas | 2023 | 2022 |
|--|-------|----------------|----------------|
| Resultado antes dos tributos | | <u>13.943</u> | <u>5.777</u> |
| Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de | | | |
| Atividades operacionais: | | | |
| Juros sobre financiamento | 9 | 2.658 | 2.713 |
| Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado | 9 | 86 | 84 |
| Depreciação | 7 | 4.491 | 5.797 |
| Atualização monetária ressarcimento | 10 | 324 | 869 |
| Baixa de imobilizado | 7 | - | 63 |
| Rendimentos aplicações financeiras | 15 | (4.708) | (3.360) |
| Outras receitas financeiras | 15 | - | (35) |
| Provisão para ressarcimento | 10 | 3.590 | 4.925 |
| | | <u>20.384</u> | <u>16.833</u> |
| Lucro ajustado | | | |
| Redução (aumento) nos ativos: | | | |
| Contas a receber | 6 | (1.662) | 303 |
| Tributos a recuperar | | - | 107 |
| Estoques | | - | 22 |
| Adiantamento a fornecedores | | 427 | 565 |
| Despesas pagas antecipadamente | | 55 | (78) |
| Aumento (redução) nos passivos: | | | |
| Fornecedores | 8 | (663) | (213) |
| Obrigações sociais | | (57) | 54 |
| Tributos a recolher | | (40) | (87) |
| Provisão de ressarcimento | 10 | (673) | - |
| Outras contas a pagar | | (6) | 7 |
| | | <u>17.765</u> | <u>17.513</u> |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | | | |
| Pagamento de juros de financiamentos | 9 | (2.376) | (2.487) |
| Pagamento de IR e CS | | (2.766) | (1.643) |
| | | <u>12.623</u> | <u>13.383</u> |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | | |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| Aplicações financeiras e fundos vinculados | 5.b | 2.110 | 885 |
| Aquisição ao ativo imobilizado | 7 | - | (900) |
| | | <u>2.110</u> | <u>(15)</u> |
| Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento | | | |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Pagamento de principal de financiamentos | 9 | (1.858) | (1.694) |
| Mútuos financeiros com partes relacionadas | | (374) | - |
| Pagamento de dividendos | 11.b | (1.431) | - |
| Redução de capital | 11.a | (2.342) | (3.691) |
| | | <u>(6.005)</u> | <u>(5.385)</u> |
| Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | | | |
| Aumento no caixa e equivalentes | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 5.a | 24.182 | 16.199 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 5.a | 32.910 | 24.182 |
| | | <u>8.728</u> | <u>7.983</u> |
| Variação no caixa e equivalentes | | | |
| | | <u>8.728</u> | <u>7.983</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de agosto de 2014, estabelecida na Avenida Barão de Studart, 2360, sala 1004, Joaquim Tavora, cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. A Companhia tem por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de geradores eólicos a partir do empreendimento EOL Ventos de São Clemente 6, incluindo a implantação e a montagem, bem como a comercialização de energia. Estas atividades são regulamentadas pela Aneel. A Companhia é Produtora Independente de Energia Elétrica, tendo autorização do Poder Concedente conforme definido na Lei nº 9.074/95.

A controladora direta da Companhia é a Ventos de São Clemente Holding S.A. a qual detém 100% de participação do capital social da controlada. A controladora final do grupo é a Echoenergia Participações S.A.

A Companhia possui uma central geradora de energia eólica situada no município de Caetés, no Estado do Pernambuco, constituída de 15 (quinze) unidades geradoras de 1,845 MW médios, totalizado 27,675 MW de capacidade instalada.

1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração de energia eólica:

| Projeto Eólico | Resolução Original | Data | Prazo | Capacidade de energia instalada (MW médios) | Garantia Física (MW médios) |
|------------------------------|--------------------|------------|---------|---|-----------------------------|
| EOL Ventos de São Clemente 6 | Port. 633/2014 | 27/11/2014 | 35 anos | 27,675 | 15,20 |

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui o seguinte contrato de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2036:

| Empreendimento | Tipo (a) | Energia contratada (MWm) | Preço (b) | Prazo | Índice de reajuste | Mês de reajuste |
|------------------------------|------------|--------------------------|------------|---------|--------------------|-----------------|
| EOL Ventos de São Clemente 6 | LEN 3/2014 | 13,30 | R\$ 219,98 | 20 anos | IPCA | Janeiro |

(a) Leilão de Energia Nova.

(b) Valor em reais..

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC, divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 04 de março de 2024.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido nas normas.

c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber - Excedente ACR (nota explicativa 6) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados e;
- Contas a receber - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) (nota explicativa 6) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Imobilizado (nota explicativa 8) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para ressarcimento (nota explicativa 11) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 20) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alteração de estimativa – Vida útil dos ativos imobilizados

No exercício de 2023, a Companhia procedeu à revisão da vida útil dos ativos imobilizados com o objetivo de apresentar a melhor estimativa de recuperabilidade futura dos fluxos operacionais esperada desses ativos. Esse processo foi conduzido por um especialista externo e aprovado pela administração da Companhia. Veja a nota explicativa 8 para detalhes da revisão.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

A Companhia considera um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por rentabilidade futura.

4 Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos para a Companhia:

| Revisão e Normas impactadas | Correlação IASB | Data de aprovação (Brasil) | Aplicável a partir de | Impactos contábeis |
|--|-----------------|----------------------------|-----------------------|--|
| Revisão de Pronunciamento Técnico CPC nº 26 Passivo não circulante com <i>covenants</i> e classificação de passivos como circulante ou não circulante | IAS 1 | 04/08/2023 | 01/01/2024 | Classificação de passivos como circulante ou não circulante – sem impactos relevantes à Companhia. Em relação aos <i>covenants</i> , a Companhia aderiu as disposições da norma a partir de 01 de janeiro de 2024. |
| Alteração no Pronunciamento Técnico CPC nº 06 Alteração de passivo de arrendamento em uma venda e leaseback | IFRS 16 | 04/08/2023 | 01/01/2024 | Não aplicável à Companhia. |
| Alteração no Pronunciamento Técnico CPC nº 03/40 Alteração de acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") | IAS 7/IFRS 7 | 02/01/2024 | 01/01/2024 | Não aplicável à Companhia. |
| Revisão de Pronunciamento Técnico CPC nº 24 Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação). | IAS 10 | 01/12/2023 | 01/01/2024 | Não aplicável à Companhia |

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Caixa e equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|---|----------------------|----------------------|
| Bancos conta movimento | 463 | 225 |
| Aplicações financeiras (a) | <u>32.447</u> | <u>23.957</u> |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | <u>32.910</u> | <u>24.182</u> |

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Fundos de Investimento Exclusivos, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 101,78% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2023 (101,89% em 31 de dezembro de 2022). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

b. Fundos vinculados

Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamento firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar as notas explicativas 10.

Os fundos vinculados são classificados no ativo circulante e não circulante, baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Reserva de pagamento (a) | 673 | 601 |
| Reserva da dívida (b) | 2.039 | 1.829 |
| Centralizadora (c) | 558 | 1.195 |
| Reserva O&M (d) | 668 | 621 |
| Reserva acumulada (ressarcimento) (e) | 9.269 | 6.370 |
| Reserva de dívida BNDES (f) | <u>1.108</u> | <u>1.101</u> |
| Total | <u>14.315</u> | <u>11.717</u> |
| Circulante | 673 | 601 |
| Não circulante | 13.642 | 11.116 |

A seguir demonstramos a característica individual de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento.

(a) Reserva de pagamento: Conta reserva mantida com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da escritura de debênture da controladora direta São Clemente Holding S.A. e é classificado no ativo circulante.

(b) Reserva da Dívida: Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures da controladora direta São Clemente Holding S.A. em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura e não é movimentado, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a - Reserva de pagamento).

(c) Centralizadora: As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Reserva de O&M: Conta reserva destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.

(e) Reserva acumulada (ressarcimento): Em decorrência da repactuação dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Companhia passou a constituir montantes relacionados as contas de Reserva acumulada, com o objetivo de assegurar percentuais relacionados aos saldos das provisões para ressarcimento quadrienal. No último dia útil dos anos de 2024, 2028 e 2032, o saldo total será transferido para conta Reserva especial.

(f) Reserva de dívida BNDES: Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3 vezes o valor da última parcela paga.

6 Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Transações MCP (a) | 121 | 33 |
| Transações Realizadas no ACR (b) | 4.013 | 2.306 |
| Outras contas a receber (c) | - | 133 |
| Total | <u>4.134</u> | <u>2.472</u> |

(a) **Transações MCP:** saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

(b) **Transações realizadas no ACR (Ambiente de Contratação Regulada):** Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, sob delegação da ANEEL, e têm a finalidade de atender às demandas do Ambiente de Contratação Regulada.

(c) **Outras contas a receber:** Valores decorrentes de (i) venda de certificados de energia renovável e (ii) contratos firmados com o fornecedor de manutenção dos aerogeradores, onde, cláusulas contratuais estabelecem que, ocorrendo disponibilidade do aerogerador abaixo do índice estipulado em contrato, o fornecedor tem a obrigação de ressarcir a Companhia.

a. Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa

O critério utilizado pela Companhia para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não constituiu novos saldos de PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

Abaixo é demonstrada a movimentação das Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa dos exercícios:

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|--|-----------------|-----------------|
| Saldo em 1º de janeiro | - | 32 |
| Provisões (reversão) reconhecidas no ano | - | (32) |
| Saldo em 31 de dezembro | <u>-</u> | <u>-</u> |

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos e juros sobre financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

No exercício de 2023, as vidas úteis dos ativos imobilizados foram revisadas por meio de estudos realizados por consultores externos, cujo objetivo foi avaliar a vida útil dos bens através da recuperação dos fluxos de caixa das operações futuras. As cotas de depreciação dos bens foram recalculadas a partir do valor contábil em janeiro de 2023 e vidas úteis remanescentes. Os ajustes das diferenças entre os valores contabilizados ao longo do exercício de 2023 (janeiro a dezembro) foram registrados cumulativamente no mês de dezembro.

Por se tratar de mudança de estimativa, nos moldes do Pronunciamento Técnico CPC 23 -Políticas Contábeis, Mudanças de estimativas e Retificação de erro, os impactos das revisões das vidas úteis foram reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras. O impacto positivo ocasionado por esta mudança de estimativa foi de R\$ 1.328 no resultado do exercício de 2023.

A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores que os prazos de autorização dos parques eólicos.

| | |
|---|---------|
| Unidade de geração eólica – Pás | 25 anos |
| Unidade de geração eólica – Gerador | 30 anos |
| Unidade de geração eólica – Gearbox e mainshaft | 20 anos |
| Unidade de geração eólica – Poste e torre | 35 anos |
| Unidade de geração eólica – Transformador | 40 anos |
| Construção e benfeitorias | 50 anos |
| Máquinas e equipamentos (geral) | 26 anos |
| Móveis e utensílios | 10 anos |

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

| | Vida útil | 2023 | | | 2022 |
|---|-----------|----------------|-----------------|---------------|---------------|
| | | Custo | Depreciação | Valor líquido | Valor líquido |
| Imobilizado em andamento | - | - | - | - | 147 |
| Máquinas e equipamentos | 26 anos | 131.136 | (40.833) | 90.303 | 94.490 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 50 anos | 4.815 | (609) | 4.206 | 4.363 |
| Total | | 135.951 | (41.442) | 94.509 | 99.000 |

Os ativos imobilizados da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 9.

b. Movimentações do ativo imobilizado

| | Saldo em 2022 | Transferências | Depreciação | Saldo em 2023 |
|---|---------------|----------------|----------------|---------------|
| Imobilizado em andamento | 147 | (147) | - | - |
| Máquinas e equipamentos | 94.490 | 141 | (4.328) | 90.303 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 4.363 | 6 | (163) | 4.206 |
| Total | 99.000 | - | (4.491) | 94.509 |

| | Saldo em 2021 | Adição | Transferências | Baixas | Depreciação | Saldo em 2022 |
|---|----------------|------------|----------------|-------------|----------------|---------------|
| Imobilizado em andamento | 2.312 | 900 | (3.065) | - | - | 147 |
| Máquinas e equipamentos | 100.087 | - | 57 | - | (5.654) | 94.490 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 1.561 | - | 3.008 | (63) | (143) | 4.363 |
| Total | 103.960 | 900 | - | (63) | (5.797) | 99.000 |

8 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e também através de provisões diversas.

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

| | 2023 | 2022 |
|-------------------------------------|------------|--------------|
| Materiais e serviços | 237 | 747 |
| Provisão com despesas de manutenção | 210 | 108 |
| Seguros | 133 | 303 |
| Fornecedores partes relacionadas | 274 | 359 |
| Outros | 45 | 45 |
| Total | 899 | 1.562 |

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição do saldo de financiamentos

| Financiamentos | Taxa de Juros | Vencimento | 2023 | 2022 |
|----------------------|------------------|------------|---------------|---------------|
| Financiamentos BNDES | 2,55% a.a + TJLP | Junho/2033 | 27.237 | 28.727 |
| Total | | | 27.237 | 28.727 |
| Circulante | | | 2.035 | 1.863 |
| Não circulante | | | 25.202 | 26.864 |

b. Movimentação dos financiamentos

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------------|---------------|---------------|
| Saldo em 1º de janeiro | 28.727 | 30.111 |
| Juros incorporados a dívida | 2.658 | 2.713 |
| Custo de captação incorrido | 86 | 84 |
| Juros pagos | (2.376) | (2.487) |
| Amortização do principal | (1.858) | (1.694) |
| Saldo em 31 de dezembro | 27.237 | 28.727 |

c. Obrigações contratuais - Covenants

O referido contrato possui cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização dos credores exceto contratos de mútuo celebrados entre a Controladora e a Companhia.
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização dos credores, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- Através da controladora direta São Clemente Holding S.A., manter durante toda a vigência do contrato Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD consolidado igual ou maior que 1,20.
- Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia cumpriu todas as exigências qualitativas e quantitativas.

d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

| Ano | 2023 |
|--------------|---------------|
| 2024 | 2.035 |
| 2025 | 2.113 |
| 2026 | 2.301 |
| 2027 | 2.505 |
| 2028 a 2033 | 18.283 |
| Total | 27.237 |

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, fiança bancária, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos.

10 Provisão para ressarcimento

A provisão para ressarcimento é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que foram contratados por meio de participação em leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de geração de energia elétrica e confrontados com a obrigação de geração com base na Garantia Física das usinas declarada e se verificado déficit são reconhecidos os valores de provisão de ressarcimento. O ressarcimento pode ser anual ou quadrienal, o que determina sua classificação é a faixa de exposição negativa que cada usina se enquadra, de acordo com a regra contratual. O período de apuração dos saldos anuais é de um ano a partir da data do contrato, ao final de cada ciclo esse valor é transferido para a rubrica de ressarcimento formado e sua liquidação ocorre no ano seguinte. Já o ressarcimento quadrienal tem período de apuração de quatro anos e ao final do ciclo os valores são transferidos para ressarcimento formado, porém sua liquidação ocorre ao longo dos próximos 24 meses.

Por se tratar de saldos de longo prazo, os ressarcimentos quadrienais são atualizados monetariamente ao longo dos anos.

A liquidação dos valores a pagar de ressarcimento, assim como, dos valores a receber em caso de excedente de geração, são realizados através da CCEE, a qual realiza o balanço energético mensal das usinas e a compensação dos valores entre seus agentes. Os valores não compensados são liquidados através de uma conta específica para transações com a CCEE.

Os desvios negativos de geração são registrados sob a rubrica 'Provisão para Ressarcimento', enquanto os desvios positivos são contabilizados em 'Contas a Receber', no subgrupo 'Excedente de Geração' (conforme Nota Explicativa 6). Ambos os registros têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica.

O leilão em que a Companhia participa como contraparte está descrito em detalhes na Nota Explicativa 1.1.

Detalhes sobre o reconhecimento dos saldos de excedente e ressarcimento são fornecidos na Nota Explicativa 12.

Constrained-off

O constrained-off é decorrente de eventos de *curtailment*, uma restrição involuntária de geração, causada por parte do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para redução de geração devido limitações de escoamento dessa geração na transmissão ou ainda devido à redução de carga observada no Sistema Interligado Nacional – SIN.

Nessas situações, a geradora encontra-se impedida de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Esse impedimento da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao constrained-off das usinas.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2022, por meio da resolução normativa nº 1030, a ANEEL consolidou os procedimentos para a apuração e pagamento do Constrained-off. Com isso, a Companhia procedeu ao reconhecimento dos valores apurados de acordo com a referida regra, os quais serão abatidos do valor total do ressarcimento a pagar, apresentando-se como redutor na rubrica de ressarcimento, identificado como "(-) Constrained off" nesta nota explicativa.

| | <u>Saldo em 2022</u> | <u>Adições (a)</u> | <u>Pagamento (b)</u> | <u>Compensações (c)</u> | <u>Transferências (d)</u> | <u>Atualização monetária (e)</u> | <u>Saldo em 2023</u> |
|---------------------------|----------------------|--------------------|----------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------------------|----------------------|
| Ressarcimento formado | 11.997 | - | (673) | (82) | 902 | 324 | 12.468 |
| Ressarcimento em formação | 5.694 | 3.703 | - | - | (902) | - | 8.495 |
| (-) Constrained-off | - | (113) | - | 82 | - | - | (31) |
| Ressarcimento | 17.691 | 3.590 | (673) | - | - | 324 | 20.932 |
| Circulante | 11.997 | | | | | | 12.437 |
| Não circulante | 5.694 | | | | | | 8.495 |

| | <u>Saldo em 2022</u> | <u>Adições (a)</u> | <u>Transferências (d)</u> | <u>Atualização monetária (e)</u> | <u>Saldo em 2022</u> |
|---------------------------|----------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------------|----------------------|
| Ressarcimento formado | 11.821 | (249) | (444) | 869 | 11.997 |
| Ressarcimento em formação | 75 | 5.175 | 444 | - | 5.694 |
| Ressarcimento | 11.896 | 4.925 | - | 869 | 17.691 |
| Circulante | 8.767 | | | | 11.997 |
| Não circulante | 3.129 | | | | 5.694 |

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo do passivo de ressarcimento apresentou um aumento nas modalidades anual e quadrienal formados, principalmente pelos fatores abaixo apresentados:

- (a) Adições:** Reconhecimento para provisão de ressarcimento no montante de R\$ 3.703 (R\$ 4.925 em 31 de dezembro de 2022) referente à exposição no período, além de constituição de R\$ 113 de constrained-off a compensar, após a consolidação dos procedimentos para apuração, conforme resolução normativa 1.030/2022.
- (b) Pagamentos:** Pagamento dos saldos de ressarcimento formado (anual e quadrienal), referente aos anos de 2019 e 2020, os valores estavam em aberto devido ao despacho 2023/2019 da Aneel, que suspendeu o pagamento dos ressarcimentos anuais e quadriennais a partir de agosto de 2019, aguardando a divulgação dos critérios para o reconhecimento do constrained-off.
- (c) Compensações:** Compensação dos saldos de ressarcimento e constrained-off, conforme calendário da CCEE.
- (d) Transferências:** Encerramento de ciclos anuais e quadriennais, migrando de em formação para formado.
- (e) Atualização monetária:** Atualização monetária pelo IPCA dos ressarcimentos quadrienal, no montante de R\$ 324 (R\$ 869 em 31 de dezembro de 2022).

a. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos ressarcimentos estão apresentados no quadro a seguir:

| <u>Ano</u> | <u>2023</u> |
|--------------|---------------|
| 2024 | 12.437 |
| 2025 | 4.247 |
| 2026 | 4.248 |
| Total | 20.932 |

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 82.882 (R\$ 85.040 em 31 de dezembro de 2022) e está representado por 83.516 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (85.273 em 31 de dezembro de 2022).

Em 27 de setembro de 2023, através de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), houve redução de capital no montante de R\$ 2.158 com impacto em caixa e equivalente de caixa.

b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia constituiu R\$ 2.575 de dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 938 em 31 de dezembro de 2022).

c. Reserva legal

Será constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia constituiu o valor de R\$ 542 (R\$ 198 em 31 de dezembro de 2022).

d. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembleia geral. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia destinou R\$ 7.723 para reserva de retenção de lucros (R\$ 2.814 em 31 de dezembro de 2022).

12 Receita operacional líquida

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia da Companhia é registrada na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e é classificada no mercado:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos da Companhia possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

A Companhia considera que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47- Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, à medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deve ocorrer. A Companhia mensura a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

Pis e Cofins

O Pis e a Cofins são calculados com base no regime cumulativo, ou seja, aplicando os percentuais estabelecidos pela legislação tributária sobre a receita operacional da Companhia. A alíquota para o Pis é de 0,65% sobre a receita operacional e para a Cofins 3%.

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|---------------------------------------|----------------|---------------|
| Receita bruta de energia elétrica (a) | 23.345 | 19.221 |
| Outras receitas operacionais (b) | - | 221 |
| Total | 23.345 | 19.442 |
| Volume gerado em MWh | 100.684 | 92.196 |
| PIS | (152) | (126) |
| COFINS | (700) | (583) |
| Deduções da receita | (852) | (709) |
| Receita operacional líquida | 22.493 | 18.733 |

(a) A receita bruta representa a venda de geração de energia própria

(b) Reconhecimento da venda de Certificados de Energia Renovável (I-REC). A Companhia considera esta receita como operacional por estar diretamente relacionada à capacidade e atividade de geração de energia.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|--------------|----------------------|----------------------|
| CCEAR (a) | 23.168 | 19.120 |
| MCP (b) | 177 | 101 |
| Total | <u>23.345</u> | <u>19.221</u> |

(a) Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

(b) Mercado de Curto Prazo decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo.

13 Custos de operação

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|--------------------------------------|-----------------------|------------------------|
| Depreciação | (4.491) | (5.797) |
| Engenharia e gestão de processos O&M | (3.003) | (2.572) |
| Encargos de conexão e transmissão | (1.568) | (1.446) |
| Compra de energia | (196) | (183) |
| Seguros | (445) | (41) |
| Gastos com pessoal | (445) | (362) |
| Outros custos (a) | 947 | (1.078) |
| Total | <u>(9.201)</u> | <u>(11.479)</u> |

(a) Referem-se à serviços de terceiros, impostos, taxas e alvarás diversos, locação e aluguéis e demais custos, líquido de reversões, bem como créditos dos fornecedores de manutenção dos aerogeradores, por ressarcimento de disponibilidade.

14 Despesas gerais e administrativas

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Serviços de terceiros | (150) | (336) |
| Gastos com pessoal | (368) | (373) |
| Legais, judiciais e publicações | (41) | (38) |
| Outras despesas | (94) | (140) |
| Total | <u>(653)</u> | <u>(887)</u> |

15 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias e IOF. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Rendimento de aplicação financeira | 4.708 | 3.360 |
| Outras receitas | - | 35 |
| Receitas financeiras | <u>4.708</u> | <u>3.395</u> |
| Juros sobre financiamentos | (2.658) | (2.713) |
| Despesa captação de financiamentos | (86) | (84) |
| Atualização monetária sobre o ressarcimento | (324) | (869) |
| Outras despesas financeiras | (106) | (64) |
| Despesas financeiras | <u>(3.174)</u> | <u>(3.730)</u> |

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia executa atividades de geração de energia e opta pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia eólica e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício de 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 3.103 (R\$ 1.827 em 31 de dezembro de 2022). O quadro abaixo demonstra as apurações e a reconciliação da alíquota efetiva, com base no lucro presumido:

| | 2023 | |
|---|------------------|---------------------|
| | Imposto de Renda | Contribuição Social |
| Lucro presumido | | |
| Receita de operações com energia elétrica | 23.345 | 23.345 |
| Alíquota de presunção | 8% | 12% |
| Lucro presumido | 1.868 | 2.801 |
| Demais receitas | 7.082 | 7.082 |
| Base de cálculo | 8.950 | 9.884 |
| Alíquota nominal | 15% | 9% |
| IRPJ e CSLL antes das deduções | 1.342 | 890 |
| Base de adicional do IRPJ | 8.710 | - |
| Adicional de IRPJ (10%) | 871 | - |
| Corrente | 2.213 | 890 |
| Alíquota efetiva | 5,21% | 2,92% |

| | 2022 | |
|---|------------------|---------------------|
| | Imposto de Renda | Contribuição Social |
| Lucro presumido | | |
| Receita de operações com energia elétrica | 19.442 | 19.442 |
| Alíquota de presunção | 8% | 12% |
| Lucro presumido | 1.555 | 2.333 |
| Demais receitas | 3.683 | 3.683 |
| Base de cálculo | 5.238 | 6.016 |
| Alíquota nominal | 15% | 9% |
| IRPJ e CSLL antes das deduções | 786 | 541 |
| Base de adicional do IRPJ | 4.998 | - |
| Adicional de IRPJ (10%) | 500 | - |
| Corrente | 1.286 | 541 |
| Alíquota efetiva | 5,6% | 2,3% |

17 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todavia, tramitam processos possíveis de perda os quais são mencionados a seguir:

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|--------------|------------------|------------------|
| Trabalhista | 74 | 59 |
| Total | <u>74</u> | <u>59</u> |

18 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios estão descritas abaixo:

a. Valores a receber

| Ativo | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|---|---------------------|---------------------|
| Mútuos financeiros | | |
| Ventos de São Clemente Holding S.A. (a) | 2.004 | 1.630 |
| Total | <u>2.004</u> | <u>1.630</u> |

b. Valores a pagar

| Passivo | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|---|---------------------|---------------------|
| Echoenergia Participações S.A. – Fornecedor partes relacionadas (b) | 274 | 359 |
| Ventos de São Clemente Holding S.A. | | |
| Dividendos a pagar | 2.574 | 1.431 |
| Outras contas a pagar – redução de capital (c) | 91 | 275 |
| | <u>2.665</u> | <u>1.706</u> |
| Total | <u>2.939</u> | <u>2.065</u> |

c. Resultado

| Resultado | | |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Compartilhamento de custos (b) | (590) | (515) |
| Compartilhamento de despesas (b) | (631) | (770) |
| | <u>(1.221)</u> | <u>(1.285)</u> |

(a) Contrato de mútuo pactuado com a Controladora com a finalidade de suprir recursos para o pagamento do serviço da dívida das debêntures emitidas pela Controladora. O respectivo contrato não prevê incidência de juros.

(b) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar, com a Controladora Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2024. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

(c) O efeito na demonstração dos fluxos de caixa considera a variação do saldo de outras contas a pagar no passivo circulante de R\$ 184 e o efeito caixa da redução de capital do exercício corrente no montante de R\$ 2.158.

a. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia.

19 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

| | |
|---|--|
| Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado | Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. |
| Ativos financeiros a custo amortizado | Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. |

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócio.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Fundos vinculados e aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo;
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota abaixo.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez da Companhia.

A Companhia não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação dos instrumentos financeiros

| | Nota | 2023 | | 2022 | |
|---------------------------------|------|------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------------------------|
| | | Custo amortizado | Valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Valor justo por meio do resultado |
| Ativos financeiros | | | | | |
| Bancos e aplicações financeiras | 5.a | 463 | 32.447 | 225 | 23.957 |
| Fundos vinculados | 5.b | - | 14.315 | - | 11.717 |
| Contas a receber | 6 | 4.134 | - | 2.472 | - |
| Passivos financeiros | | | | | |
| Fornecedores | 9 | 899 | - | 1.562 | - |
| Financiamentos | 10 | 27.237 | - | 28.727 | - |

Valor justo dos instrumentos financeiros

| | Nota | Nível (a) | 2023 | | 2022 | |
|---------------------------------|------|-----------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | | | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Bancos e aplicações financeiras | 5.a | Nível 2 | 32.910 | 32.910 | 24.182 | 24.182 |
| Contas a receber | 6 | Nível 2 | 4.134 | 4.134 | 2.472 | 2.472 |
| Fundos vinculados | 5.b | Nível 2 | 14.315 | 14.315 | 11.717 | 11.717 |
| Fornecedores | 9 | Nível 2 | 899 | 899 | 1.562 | 1.562 |
| Financiamentos | 10 | Nível 2 | 27.237 | 27.237 | 28.727 | 28.727 |
| Total | | | 79.495 | 79.495 | 68.660 | 68.660 |

(a) A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

20 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

| | Nota | 2023 | 2022 |
|-------------------------------|------|---------------|---------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 5.a | 32.910 | 24.182 |
| Fundos vinculados | 5.b | 14.315 | 11.717 |
| Contas a receber | 6 | 4.134 | 2.472 |
| Total | | 51.359 | 38.371 |

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

| 2023 | Valor contábil | Fluxos de caixa contratuais | | | | |
|----------------|----------------|-----------------------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|
| | | Fluxos de caixa futuros | Até 12 meses | Entre 1 a 2 anos | Entre 2 a 5 anos | Mais que 5 anos |
| Fornecedores | 899 | (899) | (899) | - | - | - |
| Financiamentos | 27.237 | (27.237) | (2.035) | (2.113) | (7.532) | (15.557) |
| Total | 28.136 | (28.136) | (2.934) | (2.113) | (7.532) | (15.557) |

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de preço na venda de energia elétrica

A Companhia vende energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente do compromisso contratual da entrega de energia, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. A parcela substancial do compromisso contratual da entrega de energia está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços.

Riscos e taxas de juros

A Companhia entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

| Variação das taxas de juros e índices | Variação 2023 | Cenário provável 2023 | Sensibilidade | | | | |
|---|------------------|-----------------------------|---------------|--------|--------|-------|-------|
| | | | Provável | + 25% | + 50% | - 25% | - 50% |
| Risco de aumento das taxas de juros e índices TJLP (a) | 7,00% | 6,70% | 6,70% | 8,38% | 10,05% | 5,03% | 3,35% |
| Risco de redução das taxas de juros e índices CDI (b) | 11,87% | 11,87% | 11,87% | 14,84% | 17,81% | 8,90% | 5,94% |

| Risco de aumento (passivo) | Índice | Saldos em 2023 | Sensibilidade | | | | |
|----------------------------|--------|-------------------|----------------|--------------|--------------|------------|------------|
| | | | Provável | + 25% | + 50% | - 25% | - 50% |
| Financiamentos | TJLP | (27.237) | (29.062) | (29.518) | (29.974) | (28.606) | (28.150) |
| Total | | | (1.825) | (456) | (912) | 456 | 912 |

| Risco de redução (ativo) | Índice | Saldos em 2023 | Sensibilidade | | | | |
|---------------------------------|--------|-------------------|---------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | | | Provável | + 25% | + 50% | - 25% | - 50% |
| Aplicações financeiras e fundos | CDI | 46.762 | 52.313 | 53.701 | 55.088 | 50.925 | 49.538 |
| Total | | | 5.551 | 1.388 | 2.775 | (1.388) | (2.775) |

(a) Taxa de juros de longo prazo - Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Compromissos contratuais e garantias

Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 a 2037 |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| CUST / CCT (a) | 1.413 | 1.413 | 1.413 | 15.541 |
| Contratos de (O&M) (b) | 2.648 | 2.743 | 2.839 | 5.979 |
| Total | 4.061 | 4.156 | 4.252 | 21.520 |

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024 (julho/23 a junho/24) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024.

b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

c. Aluguéis dos parques eólicos

A Companhia possui contrato de arrendamentos firmados até março de 2058, onde suas contraprestações são variáveis e calculadas com base na geração de energia.

22 Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

| | Nota | 2023 |
|--|------|--------------|
| Atividades de financiamento | | |
| Dividendos a pagar | 21 | 2.574 |
| Outras contas a pagar – redução de capital | 21 | 2.158 |
| Total | | 4.732 |

23 Cobertura de seguros

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia adota uma política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 Outros assuntos

Reforma tributária

O Senado Federal aprovou, em 8 de novembro de 2023, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45/2019 em dois turnos, contemplando alterações importantes em relação ao conteúdo recebido da Câmara dos Deputados.

A PEC visa simplificar o atual sistema brasileiro tributário e transformar cinco tributos em três, sendo dois Impostos sobre Valor Agregado (IVA) e um Imposto Seletivo, reorganizando sobretudo os tributos que incidem sobre bens e consumo.

As alterações não apresentam, até o presente momento, impactos contábeis a serem reconhecidos pela Companhia, a qual seguirá monitorando as discussões e possíveis necessidade de adequações operacionais.

Medida Provisória nº 1.185 - Reflexo tributário das Subvenções para Investimento

Em 20 de dezembro de 2023, o Senado Federal aprovou a Medida Provisória ("MP") nº 1.185, que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para a implantação ou a expansão de empreendimento econômico, e revoga o artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014.

A MP em questão trouxe uma série de mudanças e requerimentos que precisam ser atendidos para que sejam tomados os créditos tributários relacionados as subvenções e deve produzir efeitos a partir de 1º de janeiro de 2024.

A Companhia avaliou os efeitos reflexos desta decisão e não identificaram aplicação direta ou reflexa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.